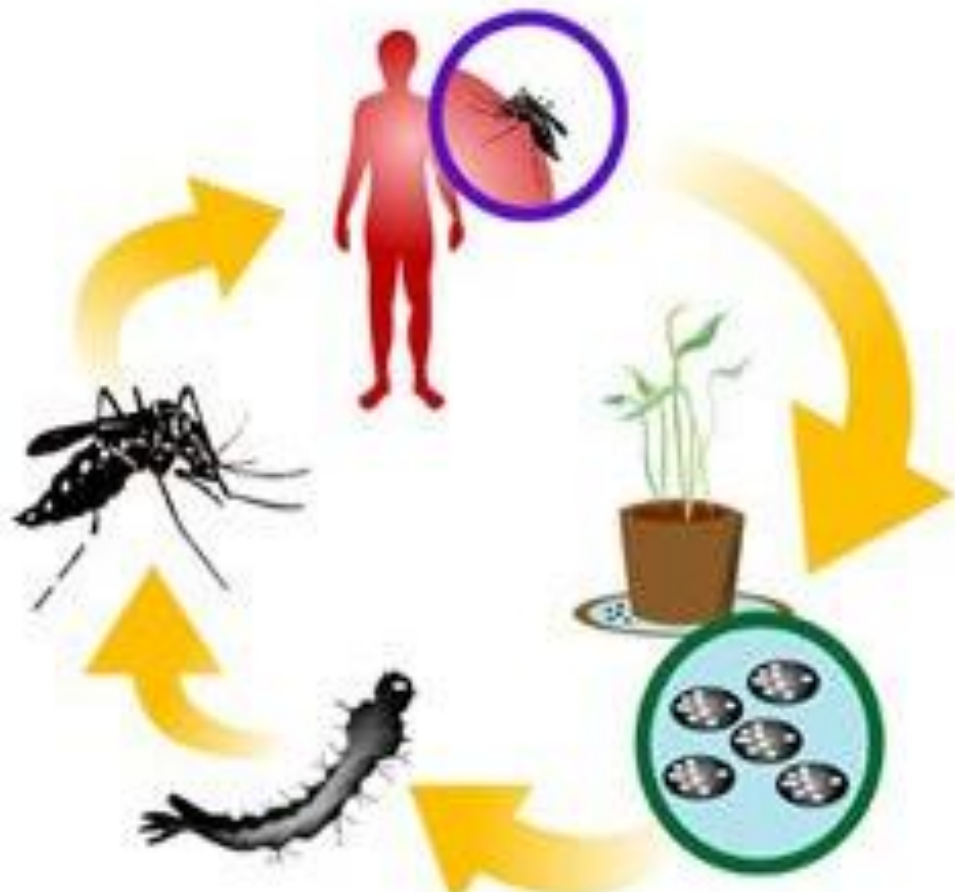


ESCOLA ESTADUAL SENADOR FILINTO MULLER

TODOS CONTRA A DENGUE



https://www.google.com.br/search?q=DESENHO+SOBRE+DENGUE&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi44Zxs2PISAHWFepAKHRD5BsYQ_AUIBigB&biw=1366&bih=638#imgrc=Gg8QV4SmKcCmPM:

IVINHEMA – MS

2017

ESCOLA ESTADUAL SENADOR FILINTO MULLER

TODOS CONTRA A DENGUE

Projeto elaborado para ser desenvolvido no período de Abril a Junho do ano letivo de 2017, pela professora Sueli Nato da Silva Justino Chiodi no macrocampo Protagonismo Juvenil. Coordenadora Pedagógica Cinthya Maria Staut.

IVINHEMA – MS

2017

INTRODUÇÃO

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue.

Em nosso país, as condições socioambientais favoráveis à expansão do *Aedes Aegypti* possibilitaram a dispersão do vetor desde sua reintrodução em 1976 e o avanço da doença. Essa reintrodução não conseguiu ser controlada com os métodos tradicionalmente empregados no combate às doenças transmitidas por vetores em nosso país e no continente. Programas essencialmente centrados no combate químico, com baixíssima ou mesmo nenhuma participação da comunidade, sem integração intersetorial e com pequena utilização do instrumental epidemiológico mostraram-se incapazes de conter um vetor com altíssima capacidade de adaptação ao novo ambiente criado pela urbanização acelerada e pelos novos hábitos.

Diante do exposto, vale ressaltar que, o número cada vez mais alarmante de casos de Dengue na cidade de Ivinhema traz preocupações a todos por ser crescente a possibilidade de uma epidemia dessa doença e de outras causadas pelo mesmo vetor.

Apesar das campanhas do governo federal junto aos estados e municípios, no sentido de veicular no rádio, TV e demais meios de comunicação propagandas ligadas ao tema, muitas pessoas ainda não se conscientizaram que a Dengue pode ser tão prejudicial a ponto de levar a morte.

Em todo este contexto, o professor também possui um importante papel dentro das escolas. Ele é o responsável por levar aos seus alunos todas as informações necessárias sobre o mosquito e o mau que ele causa. Muitas vezes, acontece destes alunos fazerem a vez de professores (as) dentro de casa, informando seus responsáveis como proceder na eliminação de qualquer risco de foco de dengue.

No intuito de aplicar o desenvolvimento do tema em sala de aula e fora dela, desenvolvemos um projeto interdisciplinar com uma série de atividades relacionadas a dengue.

Atualmente, a Dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo. Em nosso estado a dengue já vitimou muitas pessoas e traz preocupações a todos diante da possibilidade de uma nova epidemia.

JUSTIFICATIVA

O município de Ivinhema inicia o ano de 2017 com maior incidência de dengue do estado conforme os últimos boletins epidemiológicos da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS). São 83,2 casos da doença para cada 100 mil habitantes, de uma população de 22.832 em Ivinhema, são 19 casos notificados no município.

Em Ivinhema o número de casos de dengue atendidos nas Unidades Básicas de Saúde foram 9, já em atendimentos de atenção especializadas, foi atendido um caso e mais dois casos foram internados no hospital municipal.

O levantamento dos dados de dengue notificados no Estado, entre os dias 15/01/2017 e 21/01/2017 foi de 116 notificações, já a soma dos primeiros 20 dias de 2017 são de 421 casos suspeitos conforme o último boletim epidemiológico estadual. Em 2016 o município de Ivinhema registrou 324 casos.

Além da dengue, o mosquito *Aedes Aegypti* transmite a febre Chikungunya e Zika vírus. O município de Ivinhema já registrou um caso de Chikungunya, no início do ano. A doença foi diagnosticada em uma mulher de 48 anos, moradora da zona rural, mas trabalha na cidade e realizou o tratamento específico no Hospital Municipal.

Tendo em vista uma possível epidemia de dengue em nosso município e a necessidade de esclarecimento da população como um todo, torna-se de alta relevância a execução deste projeto.

Assim nossa escola sentiu a necessidade de desenvolver um trabalho durante os meses de março a junho desse ano, promovendo ações, juntamente com a secretaria de saúde e toda a comunidade escolar.

OBJETIVO GERAL

Trabalhar junto à comunidade escolar, visando conscientizá-la quanto à importância de prevenir a dengue, pois esta é uma doença grave que vem causando muitas mortes, de maneira a oportunizar o reconhecimento dos envolvidos como elemento integrante do ambiente, em função da apropriação de valores referentes à humanização da vida e das relações entre as pessoas, dando a oportunidade de toda a comunidade se tornar formadora de opinião e formando grupos voluntários, somando e fazendo surgir força no exercício de cidadania e conscientização. Dessa forma faz-se necessário motivar a adoção de hábitos de higiene local bem como sua manutenção e prevenção na proliferação na infestação do *Aedes Aegypti*. Além disso, desenvolver e aprimorar o domínio de competências básicas humanas, tais como: comunicação oral e escrita, leitura e interpretação de textos e promover a manutenção de um comportamento solidário e do exercício da cidadania.

OBJETIVOS

- Identificar o mosquito transmissor *Aedes Aegypti*;
- Reconhecer os sintomas do *Dengue*, *Chikungunya* e *Zika Vírus*;
- Conhecer a origem do mosquito *Aedes Aegypti*
- Conhecer as diversas formas de contágio e de prevenção;
- Reconhecer os sintomas e dar início ao tratamento;
- Conscientizar a comunidade escolar, quanto à prevenção da dengue, com adoção de medidas simples, visando à interrupção do ciclo de transmissão e contaminação do mosquito.
- Informar a população da importância da realização do exame laboratorial que comprove a manifestação da doença.
- Adquirir hábitos e atitudes que colaborem para acabar com o mosquito e com a dengue;
- Ler e construir gráficos e tabelas que representem os números da dengue ocorridos na cidade, no estado no país;

- Reconhecer a importância dos hábitos de higiene com forma de manter a saúde e prevenir doenças;
- Orientar sobre a utilidade e formulação de repelentes naturais.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar: alunos, professores e funcionários;

Comunidade em geral.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido pelos alunos do ProEMI/ matutino da Escola Estadual Senador Filinto Müller de Ivinhema/MS, durante os meses de março a junho do ano letivo de 2017.

O trabalho consiste em organizar os alunos para uma pesquisa previa sobre o tema, explorando as características do mosquito, sua forma de proliferação e como se dá a transmissão da doença.

Os alunos irão elaborar cartazes e estes serão usados em uma ação de conscientização a ser realizada no centro da cidade, informando a população sobre a gravidade do problema e como o combate ao mosquito transmissor pode ser simples se todos prestarem atenção nos locais que são potencialmente pontos de proliferação do mesmo.

Haverá uma premiação para os três melhores cartazes, que serão escolhidos através de votação online no Google Drive com prazo estipulado.

Outra ação do projeto consiste em visitar a escola extensão da Filinto Muller no bairro Triguenã, apresentando aos alunos daquela unidade escolar como podem fazer em suas casas e arredores para combater a proliferação do mosquito e, conseqüentemente, reduzir os casos das doenças transmitidas pelo mesmo e alguns alunos colaborarem na pesquisa de campo realizada no Bairro Triguenã.

Serão produzidas cinco cartilhas informativas na versão impressas e on-line sobre como combater o mosquito *Aedes Aegypti* e uma receita de repelente caseiro, fácil de se produzir a custo extremamente baixo.

Os alunos acompanharão os registros de casos de *Dengue*, *Febre Amarela*, *Chikungunya* e *Zika Vírus* em nosso município para elaboração de gráficos estatísticos a fim de acompanhar se as ações realizadas terão impacto na redução dos casos das referidas doenças.

O trabalho será divulgado através da internet, no site do ProEMI, Facebook do ProEMI, bem como no canal do Youtube do ProEMI e na mídia local, também como forma de atingir um número maior de pessoas informadas sobre o trabalho realizado pela escola e os cuidados que devem ter para se prevenirem contra estas doenças.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir do envolvimento na atividade, iniciativa e participação, além da dedicação para com a sua equipe e qualidade do trabalho produzido.

Os alunos serão observados individualmente através de ficha de controle elaborada pela professora com critérios acima descrito e com *feedback* contínuo para os alunos se situarem sobre sua avaliação.

RECURSOS

Internet, Impressora, Câmera Fotográfica, Data Show, pesquisas, reportagens de jornais e revistas, exibição de vídeos, utilização da biblioteca e demais mídias e tecnologias disponíveis na escola, etc.

PRODUTO FINAL

Com vistas aos objetivos elencados neste projeto, finalizaremos com uma exposição dos trabalhos dos alunos, permitindo aos pais e comunidade em geral a visitação para apreciação dos mesmos; cabe ressaltar que todas as disciplinas foram contempladas com a participação e execução do projeto visto o mesmo ser interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

<http://www.combateadengue.com.br/>

<http://www.foradengue.com.br/>

<http://ruralwillys.tripod.com/utilidade/dengue.htm>

Site oficial do ministério da Saúde: <http://www.portal.saude.gov.br/saude/>

<http://dengueportalprofessor.wordpress.com/>

<http://combateaedes.saude.gov.br/pt/tira-duvidas>